

# Crônica Universitária

## SUMÁRIO DAS ATIVIDADES EM 1951

**ATIVIDADES DE 1951** — O Sr. diretor, professor Lincoln Prates, apresentou à Congregação o seguinte Sumário das atividades de 1951:

De acôrdo com o que dispõe o art. 17, n.º 14, do Regimento Interno, temos a honra de apresentar à Douta Congregação da Faculdade de Direito, neste relatório, um resumo dos esforços que, no exercício do mandato de Diretor com que ela nos honrou, desenvolvemos para atender aos interesses dêste Instituto, que mereceram, desde nossa posse a 27 de maio de 1950, a melhor atenção da direção administrativa da Faculdade.

Dentro das possibilidades que se lhe ofereceram, esta direção procurou adaptar os diversos setores da Faculdade às suas exigências e procurou, com interêsse particular, adaptá-los às necessidades do ensino, possibilitando-lhe a ampliação e o desenvolvimento.

*Reformas Materiais* — O primeiro interêsse desta direção foi o de realizar, no prédio em que se instala a Faculdade, as reformas materiais por êle exigidas. Tratando-se de prédio antigo, que sofreu as conseqüências do desgaste decorrente dos longos anos de aproveitamento, suas condições exigiam pronta reforma, o que se fêz de maneira geral, desde a pintura total às obras de consertos que se faziam urgentes. Além disso, foram promovidos no prédio melhoramentos essencialmente exigidos para maior conforto dos alunos e dos professôres. Substituiu-se o mobiliário antigo por peças novas e essa transformação foi realizada nas salas de aulas, com aquisição de novas carteiras; no gabinete e sala de professôres, em que foi colocado um outro grupo estofado e tapete; na Secretaria, com a aquisição de dois "bureaux" e arquivos. Adaptou-se uma sala, à entrada do edifício, para uso das alunas. De outra forma, o porão do prédio, até então inaproveitado, foi convenientemente adaptado, instalando-se nêle o almoxarifado da Faculdade.

Outros melhoramentos, de caráter mais simples, foram também introduzidos e, entre êles, pode-se distinguir a aquisição e instalação de bebedouros elétricos.

*Edifício "Estevão Pinto"* — As rendas da Faculdade, após a federalização, provêm apenas dos aluguéis de salas e lojas

do Edifício "Estevão Pinto", de sua propriedade, e dos juros de apólices, conforme consta do balancete de receita das rendas patrimoniais e prestação de contas que já oferecemos ao exame da Comissão de Contas. Deixando de existir a renda proveniente de taxas de matrículas e inscrições, cuidou-se de aumentar, por outra parte, a renda decorrente de aluguéis do Edifício "Estevão Pinto", cobrando-se, com a aquiescência dos locadores, e de acôrdo com a lei, uma majoração nos aluguéis até então fixados, e locando-se outras dependências à Companhia Telefônica Brasileira, ao Sr. Roberto do Prado Loureiro e à firma "O Especialista", do Sr. Gustavo Rosendorff.

Nesse próprio da Faculdade foram realizados alguns reparos, julgados necessários, e providenciou-se, mais recentemente, no sentido de dotá-lo de reformas mais amplas, como a construção de um telhado, exigida pelas circunstâncias e solicitada pelos locadores.

Instalou-se, ainda, no Edifício "Estevão Pinto", o Diretório Acadêmico desta Faculdade, ao qual foram cedidas duas salas.

*Ensino* — Tanto quanto possível foram ampliados os cursos didáticos da Faculdade, buscou-se obter, com a fiscalização dêles, um aproveitamento total, digno das tradições que honram êste Instituto. O primeiro interêsse desta direção foi o de apurar, no concurso de seleção em que se inscreveram os candidatos às matrículas no Curso de Bacharelado, a capacidade real do futuro estudante, impondo-lhe uma prova inicial efetivamente esclarecedora de seus atributos intelectuais. Prova disto está em que dos 266 (duzentos e na segunda, incluindo-se as duas secções.

sessenta e seis) candidatos inscritos no Concurso de Habilitação, em 1951, apenas 88 (oitenta e oito) conseguiram aprovação. Agora, no Concurso de seleção para matrícula em 1952, dos 257 (duzentos e cinqüenta e sete) candidatos que participaram das provas apenas 79 (setenta e nove) lograram êxito.

Instalou-se, em abril de 1951, para voltar a funcionar depois de longo tempo de paralização, o Curso de Doutorado, matriculando-se, naquele ano, 42 (quarenta e dois) alunos na primeira série das primeira e segunda secções que, no correr daquele ano letivo, funcionaram normalmente. Em 1952 constatou-se que o número de matriculados nesse Curso aumentou, consideravelmente, atingindo a 51 (cinqüenta e um) na primeira série e 30 (trinta) na segunda, incluindo-se as duas secções.

Foram instalados, por outro lado, cursos práticos, de exercício de aplicação do Direito e exame de casos concretos de jurisprudência, de acôrdo com o disposto no art. 9.º do Regimento Interno. Funcionaram, em 1951, os cursos práticos de Direito Trabalhista e de Processo Civil, êste último com melhor aproveita-

mento, porque assinalou freqüência regular dos alunos. Em 1952 deverá funcionar, ainda, o curso prático de Direito Penal, cujo início está apenas dependendo de entendimentos quanto ao horário.

Quando assumimos a direção da Faculdade, existiam 13 (treze) cadeiras vagas, no Curso de Bacharelado, exercidas por docentes ou substitutos. Cuidamos de colocá-las em concurso para provê-las, ou atendemos aos editais de concurso já publicados, realizando-os na medida das possibilidades. Em 1950, foram providas, em definitivo, as cadeiras de Direito Civil e Direito Judiciário Civil, num total de 4 (quatro). Em 1951, realizamos quatro concursos, resultando dêles o provimento definitivo das cátedras de Economia, Ciência das Finanças, Direito Penal (duas cadeiras) e Direito Romano.

Neste ano de 1952 contamos realizar mais quatro concursos: Direito Administrativo, cujo início está marcado para o dia 20 do corrente, Direito Internacional Público, Teoria Geral do Estado e Direito Civil. Os concursos de Internacional e Teoria deverão realizar-se, provavelmente, em junho e agosto, dependendo as datas das respostas de cada examinador às consultas que lhes foram feitas. O concurso para provimento da última cadeira de Direito Civil será marcado tão logo se expíre o prazo de inscrições previsto no edital respectivo, o que se dará a 15 de maio próximo.

Em resumo, das 13 (treze) cadeiras vagas no Curso de Bacharelado 9 (nove) já foram providas, restando-nos fazer realizar, no ano corrente, mais quatro concursos para preenchimento definitivo das restantes.

*Biblioteca* — Cumprindo o programa de difusão do ensino, procuramos adaptar a Biblioteca às necessidades de exame e pesquisa de obras, pelos alunos e professôres. Inicialmente, esta direção procurou atender aos interêsses dos estudantes, facilitando-lhes tanto o acesso às obras ali reunidas quanto um horário que lhes possibilitasse a freqüência regular à Biblioteca. Já no início desta gestão, estabeleceu-se, através de um novo regulamento aprovado para a Biblioteca, o critério de empréstimos domiciliares de suas coleções, conforme sistema moderno adotado em quase tôdas as Bibliotecas, atualmente, facilitando, assim, o estudo e as pesquisas, tanto a alunos como a professôres.

Fêz-se o levantamento geral de sua coleção, que registrou, ao início desta gestão, a existência de 4.480 volumes de obras, 1.862 periódicos e 456 volumes de legislação. Porque pequena a verba para a aquisição de livros — apenas 50 mil cruzeiros anuais — aprovamos sòmente a compra de novas obras de valor jurídico ou de utilidade aos estudos das diversas séries dos cursos. Em dezembro de 1951, o acervo da Biblioteca era de 5.290 volumes de

obras, 472 volumes de leis e 2.580 periódicos, registrando-se, por consequência, um aumento considerável da coleção.

**Serviço Administrativo** — Em decorrência das modificações introduzidas no terreno do ensino, que o ampliaram consideravelmente, aumentaram, igualmente, as necessidades do serviço. A própria federalização concorreu, bastante, para fazer crescer os encargos administrativos, pelo que esta direção se viu forçada, com autorização da douta Congregação, a admitir três novos funcionários — uma datilógrafa, um servente e um contador — e a colocar em exercício dois oficiais administrativos nomeados na gestão anterior.

Ainda para atender às exigências administrativas, esta direção dotou a Secretaria do material indispensável ao seu serviço, adquirindo mais três máquinas de escrever e uma de somar, além de um mimeógrafo, imprescindível ao serviço de divulgação de matéria de interesse dos alunos e professores, que não se executaria através dos processos simples de cópias datilográficas.

O serviço administrativo, em consequência, tem podido atender às exigências da Faculdade, que cresceram com o regime da federalização.

É certo que as atividades desta direção não se limitaram às questões aqui tratadas. Nos terrenos administrativo, didático e econômico procuramos empreender uma atividade de alcance geral, em obediência, sobretudo, às disposições do nosso Regimento Interno e às instruções superiores que, em virtude da federalização da Universidade, sobrepõem-se aos nossos Estatutos, em alguns pontos. Mas, em resumo, são estas as informações que devemos prestar à douta Congregação desta Faculdade de Direito com respeito à orientação que temos dado às questões do nosso Instituto.



## OUTRAS NOTÍCIAS

Matricularam-se êste ano, na Faculdade, 771 alunos, assim distribuídos: CURSO DE DOUTORADO: 1.ª série (1.ª, 2.ª e 3.ª seções) — 73; 2.ª série — (1.ª e 2.ª seções) — 30. — CURSO DE BACHARELADO — 1.ª série — 115; 2.ª série — 99; 3.ª série — 153; 4.ª série — 166 e 5.ª série — 135 alunos.

— Em fevereiro do corrente ano, realizou-se o primeiro concurso de habilitação, para ingresso na primeira série do Curso de Bacharelado. Inscreveram-se nêle 270 candidatos, para a disputa de 150 vagas. Foram aprovados setenta e nove, classificando-se em primeiro lugar a senhorinha Déa de Carvalho Laborne e Valle e, em segundo, a senhorinha Margarida Luiza Ribeiro.

Em março, procedeu-se ao segundo concurso, de acôrdo com o que deliberara a Congregação da Faculdade. Dos 100 candidatos inscritos, sòmente 26 lograram aprovação, cabendo os dois primeiros lugares aos Srs. Ricardo de Souza Cruz Filho e Gilberto de Oliveira Lomonaco.

— Em 1951, receberam o grau de bacharel pela Faculdade 116 alunos. Com êles, elevou-se a 2.974 o número de graduados pelo Instituto, até agora.

— O sr. Celso de Azevedo Andrade classificou-se em primeiro lugar, entre os bacharelados do ano findo, conquistando todos os prêmios oferecidos, a saber: prêmio “Barão do Rio Branco”, prêmio “Rafael Magalhães” e prêmio do Diretório Central dos Estudantes.

— A pedido de numerosos bacharéis, a Congregação da Faculdade restabeleceu a terceira seção do Curso de Doutorado, que vem despertando grande interêsse entre os estudiosos do Direito, em Minas.

— No segundo semestre de 1951, o professor Orlando M. Carvalho deu um curso noturno de preleções sôbre as instituições políticas americanas, acompanhadas de projeções especiais. Foi usada para isso a coleção Text-Films editada por MacGraw-Hill, de 35 mm., silenciosa. O interêsse despertado pelas projeções foi muito grande, proporcionando interessantes debates, no correr das preleções. Inscreveram-se 63 alunos.

— No ano que findou, verificaram-se 2.880 consultas e 1.872 empréstimos domiciliares na Biblioteca da Faculdade. Foram consultadas 2.620 obras em língua portugûesa; 731, em francês; 15, em inglês; 254, em italiano e, 1.132, em espanhol.

— Teve início, no dia 20 de março último, o concurso para provimento da cadeira de Direito Administrativo, da quinta série

do Curso de Bacharelado, perante a banca examinadora, composta dos seguintes professores: Temístocles Brandão Cavalcanti e Seabra Fagundes, do Rio de Janeiro; Mário Mazagão, de S. Paulo; e Cândido Naves e Mário Casassanta, representantes da Congregação da Faculdade de Direito da U.M.G.

Inscreveram-se os candidatos Paulo Neves de Carvalho, Onofre Mendes Júnior, Paulo Campos Guimarães, Celso Teixeira Brant e Francisco Silviano Brandão, havendo este desistido do concurso em 17 de março.

A prova escrita, realizada no dia 20 daquele mês, versou sobre o ponto "Natureza jurídica do vínculo que liga o funcionário ao Estado".

Nos dias seguintes, os candidatos defenderam as respectivas teses apresentadas, na ordem de inscrição.

Em 21 de março, o bacharel Celso Teixeira Brant ofereceu a defesa da sua tese, intitulada "Teoria Geral do Serviço Público". No dia 22, prosseguiu o concurso, defendendo o Dr. Onofre Mendes Júnior a respectiva tese, sob o título "Natureza da responsabilidade da administração pública". No dia seguinte, 23, o Dr. Paulo Neves de Carvalho sustentou a tese que apresentara, subordinada ao título "Da revogação no Direito Administrativo", e, no dia 24, o Dr. Paulo Campos Guimarães defendeu sua tese, intitulada "Os pressupostos do poder discricionário da administração".

Nesta altura dos trabalhos, interrompeu-se o concurso, em virtude do falecimento da Senhora Temístocles Brandão Cavalcanti, ocorrido no Rio.

No dia 12 de maio, recomeçaram as provas, sendo sorteado para a prova didática o ponto n.º 8, com a seguinte ementa: "Distribuição das funções administrativas: centralização e descentralização".

Findas as provas, foi indicado para a cátedra o candidato Onofre Mendes Júnior e aprovados para a livre docência os candidatos Paulo Neves de Carvalho e Paulo Campos Guimarães.

— Em junho último, realizou-se o concurso de Teoria Geral do Estado, no qual se inscreveu somente o professor Orlando M. Carvalho, docente livre da Faculdade.

A banca foi integrada pelos professores Aguiinaldo Costa Pereira e L.A. Costa Carvalho, do Rio; Ataliba Nogueira, de S. Paulo; e Carlos Campos e Afonso Teixeira Lages, representantes da Congregação da Faculdade.

A prova escrita versou sobre o ponto. "Origem convencional do Estado". A defesa da tese realizou-se, em seguida, tendo o candidato apresentado um trabalho intitulado "Caracterização da Teoria Geral do Estado". A última prova, a didática, versou sobre "Os fins do Estado".

Findo o concurso, o professor Orlando M. Carvalho foi aprovado e indicado por unanimidade para a nova cátedra, que foi criada em 1940.

— São os seguintes os professores em exercício, na Faculdade de Direito da U.M.G., em 1952.

CURSO DE BACHARELADO

- Introdução à Ciência do Direito* — Prof. Carlos Alvares da Silva Campos — Rua São, Paulo, 2.173.
- Teoria Geral do Estado* — Prof. Orlando Magalhães Carvalho — Rua Prof. Estevão Pinto, 313.
- Direito Romano* — Prof. Afonso Teixeira Lages — Rua Alagoas, 408.
- Economia Política* — Prof. Washington Peluso Albino de Souza — Rua Maranhão, 1.157.
- Direito Civil* — Prof. Antônio Martins Vilas Boas — Av. Augusto de Lima, 544.
- Direito Constitucional* — Prof. Mário Casasanta — Av. do Contorno, 5.351.
- Direito Penal* — Prof. Lídio Machado Bandeira de Melo — Rua da Bahia, 1.136 — Grande Hotel.
- Direito Penal* — Prof. J. Pimenta da Veiga — Av. Afonso Pena, 1.924.
- Ciência das Finanças* — Prof. Rui de Souza — Rua Fernandes Tourinho, 976.
- Direito Civil* — Prof. Wilson Melo da Silva — Rua Josafá Belo, 60.
- Direito Internacional Público* — Prof. Pedro Aleixo — Rua Antônio Albuquerque, 1.351.
- Direito Comercial* — Prof. Lincoln Prates — Rua Sergipe, 77.
- Direito Civil* — Prof. José Geinaert Vale Ferreira — Rua Santa Rita Durão, 1.143.
- Direito Comercial* — Prof. João Eunápio Borges — Av. Alvares Cabral, 387.
- Direito Judiciário Civil* — Prof. Cândido Lara Ribeiro Naves — Rua Rio de Janeiro, 1.040.
- Medicina Legal* — Prof. Washington Ferreira Pires — Av. Augusto de Lima, 374.
- Direito Civil* — Prof. Caio Mário da Silva Pereira — Av. Amazonas, 1.492.
- Direito Administrativo* — Prof. Onofre Mendés Júnior — Rua São Paulo, 679, 3.º andar.
- Direito Internacional Privado* — Prof. Amílcar Augusto Pereira de Castro — Rua Guajajaras, 51.
- Direito Industrial e Legislação do Trabalho* — Prof. José Pinto Antunes — Rua da Bahia, 1.136 — Grande Hotel.

*Direito Judiciário Civil* — Prof. Sebastião de Souza — Rua Alvarenga Peixoto, 1.452.

*Direito Judiciário Penal* — Prof. Francisco Brant — Av. Afonso Pena, 1.954.

#### PROFESSORES DE AULAS PRÁTICAS

*Prática do Processo Civil* — Prof. José Olímpio de Castro Filho — Rua Marília de Dirceu, 260.

*Prática do Processo Penal* — Prof. Pedro Aleixo — Rua Antônio Albuquerque, 1.351.

*Prática Trabalhista* — Prof. Darci Bessone de Oliveira Andrade — Rua Alvarenga Peixoto, 888.

#### CURSO DE DOUTORADO

*Filosofia do Direito* — Prof. Carlos Alvares da Silva Campos —

*Direito Civil Comparado* — Prof. Caio Mário da Silva Pereira.

*Direito Público* — Prof. Cândido Lara Ribeiro Naves.

*Economia e Legislação Social* — Prof. José Pinto Antunes.

*Direito Comercial* — Prof. João Eunápio Borges.

*Filosofia do Direito* — Prof. Lídio Machado Bandeira de Melo.

*Direito Público* — Prof. Darci Bessone de Oliveira Andrade.